

## RESUMO

Com a ampliação do setor de prestação de serviço, a Síndrome de Burnout (SB) vem sendo pesquisada e atualmente é considerada um problema de saúde pública, pelo grande número de pessoas acometidas. A SB é o resultado do estresse ocupacional crônico, que seria uma forma de adaptação ao enfrentamento das dificuldades que acontece quando outras estratégias para lidar com o estresse falham. Este estudo tem como objetivo identificar a presença da Síndrome de Burnout, da ansiedade e da depressão nos profissionais de enfermagem do Serviço de Urgência e Emergência de um Hospital Público de Alta Complexidade. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e de campo, cuja natureza é descritiva e investigatória. Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento de pesquisa três questionários: Maslach Burnout Inventory (MBI), Inventário de Depressão de Beck (BDI) e Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Para análise dos dados foram utilizados, além de técnicas básicas de análise exploratória de dados como frequência absoluta, frequência relativa, média, mediana e desvio padrão, outras duas técnicas de análise estatística: o Teste Qui-Quadrado para Independência e o Teste de Kruskal-Wallis. A análise iniciou-se com uma descrição da amostra em estudo, onde foram observados 57% dos profissionais do sexo feminino, 66% casados e 73% com filhos sendo, em média, 2 filhos por pessoa. Em relação ao trabalho, observou-se que 80% possui o cargo de auxiliar, 23% possui outro emprego, 50% fazem o turno da noite e 91% trabalha em jornada do tipo 12/36. O tempo no setor é, em média, de 10 anos e o tempo de profissão é, em média, de 17 anos. Os resultados apresentados mostram que os profissionais sujeitos desta pesquisa apresentam a Síndrome de Burnout, porém não foram detectados dados significativos para ansiedade e depressão. Tal resultado pressupõe que o Burnout pode estar mais relacionado com fatores ligados a organização hospitalar do que com fatores pessoais do trabalhador. Este estudo contribui para a afirmação de que há a necessidade de se identificar e promover ações educativas que possam minimizar os fatores estressantes provenientes deste trabalho, buscando melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

Palavras-chaves: Esgotamento profissional. Equipe de enfermagem. Qualidade de vida.